

Bispo Dr. Gebhard Fürst

A Renovação Estrutural e Espiritual  
da Igreja  
no Espírito de Jesus Cristo



Carta Pastoral  
dirigida às paróquias da diocese de Rotemburgo-Estugarda  
para o período da Quaresma da Páscoa de 2022

Bispo Dr. Gebhard Fürst

A Renovação Estrutural e Espiritual da Igreja  
no Espírito de Jesus Cristo

1º Domingo da Quaresma: 6 de Março de 2022

Querida congregação, queridos irmãos e irmãs!

No início da época penitencial para a Páscoa, dirijo-me a todos em solidariedade e do coração. Do coração, mas também em profunda preocupação.

Estamos a passar por tempos difíceis. Para onde quer que olhemos, os acontecimentos perturbadores deprimem e atemorizam muitos de nós. Os tempos de turbulência levam-nos a conflitos turbulentos. Há cenas impiedosas que estão a dilacerar a nossa coexistência, levando a divisões.

Estamos a entrar no terceiro ano da pandemia Corona, e continuamos a sofrer doenças e mortes, solidão e medos existenciais impostos por um vírus mutante.

Sentimos agora ainda mais a alarmante crise da nossa Igreja. Surgem agora novos escândalos relacionados com abusos contra crianças e jovens, praticados por padres, diáconos, religiosos ou funcionários da igreja. Perante tudo isto, estou particularmente consternado acerca do tratamento frio e hostil dispensado às pessoas vítimas de abusos, bem como o desrespeito pelo seu sofrimento e a recusa de auxílio mostrados pelos mais altos funcionários da igreja.

Em relação ao obscurecimento dos atos, em favor da eventual proteção dos culpados, surgem com clareza outros problemas inerentes ao sistema:

- o abuso de poder que se tornou público,
- a recusa de impulsionar a renovação da igreja
- a incapacidade de aceitar as pessoas nas suas condições de vida individuais, e tratá-las com respeitosa consideração,
- e a incapacidade de cuidar dos grandes problemas de uma maneira orientada para o futuro.

Tudo isto aplica uma tensão extraordinária a uma igreja que tem por essência a solidariedade, pondo inclusive em perigo a sua própria existência.

Queridos irmãos e irmãs, na minha posição de bispo eu tenho que declarar a necessária responsabilidade. Juntamente convosco, quero trabalhar para a renovação sustentável da nossa Igreja. Uma renovação não só nas suas estruturas, mas também uma renovação no domínio espiritual dos nossos corações.

Por meio das muitas conversas, cartas e emails que muitos de vós me escrevem, eu sei da cólera, tristeza e desapontamento já sentidos, e também da vossa frustração – especialmente quando vós próprios vos encontrais em uma posição de responsabilidade. Muitos fiéis estão atualmente a virar as costas à sua Igreja ou abandoná-la, como consequência do abuso de poder e também porque já não conseguem compreender e apoiar muitas coisas. Encobrimento de fatos, marginalização, desamor e qualquer tipo de abuso são coisas que não podem ter lugar numa igreja que está comprometida com a mensagem de Jesus Cristo e o seu Evangelho.

A salvação e a redenção das pessoas, o sucesso das suas vidas e a experiência de Jesus Cristo como proximidade amorosa de Deus entre nós, de modo real, tangível e perceptível, esta é a missão de todos na Igreja – do povo de Deus, bem como daqueles que prestam o seu serviço ao povo de Deus.

Se não formos capazes de viver a sua mensagem de forma credível, como seguidores de Jesus Cristo – para a salvação de todos os nossos semelhantes – então estaremos a malbaratar a essência do que significa ser cristãos.

Repetindo: necessitamos de uma renovação da Igreja nas suas estruturas, mas também uma renovação espiritual nos nossos corações a partir de Jesus Cristo e do seu Evangelho. Este é o imperativo das horas amargas que estamos a viver.

Devemos cuidar para que o Espírito de Jesus Cristo governe todos os nossos esforços de uma maneira correta. Uma renovação das estruturas poderá então ter sucesso sobretudo se estivermos preparados para renovar também os nossos corações. Para tal, o SEU espírito deverá nos guiar.

Para finalizar, gostaria de contemplar convosco uma imagem significativa. Escolhi-a precisamente para as horas amargas dos nossos tempos de tempestade. Eis o que temos pela frente.

Por vezes, uma imagem pode nos ajudar a interpretar a situação em que nos encontramos melhor do que apenas palavras. Por isso gostaria de convidar-vos a olhar comigo para esta imagem:

Queridos irmãos e irmãs! Podemos aqui ver uma representação da história da “tempestade no mar” do Novo Testamento<sup>1</sup>. Pessoalmente, esta cena descrita nos Evangelhos atrai-me sobremaneira.

Os evangelistas não apresentaram a tempestade no mar simplesmente como um acontecimento histórico. Eles descreveram, de maneira simbólica, como a incipiente cristandade daquela época teve que lutar para sobreviver em condições tempestuosas. Os discípulos estão sentados com Jesus no barco, que é surpreendido por uma terrível tormenta. Eles estão em perigo de naufragar.

Jesus está representado duas vezes. À esquerda, Ele está a dormir apesar do mar tempestuoso. Um discípulo – provavelmente Pedro – pede com um gesto aquilo que também hoje pedimos: “Mestre, não se te dá que pereçamos? Onde estás, Jesus, com a Tua ajuda para nos salvar?”. Jesus está representado uma segunda vez, à direita, na proa do pequeno barco envolvido pela tempestade. Mas agora Ele não está a dormir. Com o braço estendido, Ele ordena que a tempestade e as ondas se acalmem. Toda a sua figura aponta para a frente. João, o discípulo que Jesus ama de modo especial, está por detrás de Jesus Cristo ressuscitado e olha corajosamente para a frente com Ele.

---

1 Marcos 4,35–41; Mateus 8,18.23–27; Lucas 8,22–25



A tempestade no mar  
(Evangéhos de Echternach, Museu Nacional Germânico de Nuremberga)

Queridos irmãos e irmãs, esta imagem possui um grande significado para mim. Reconheço nesta imagem a nossa Igreja atormentada, que se encontra agora numa grave crise ao longo do seu curso para o futuro, através de tempos tormentosos.

Por vezes, parece que Deus é indiferente à nossa situação, como se estivéssemos abandonados por um Jesus adormecido. Mas Pedro acorda-O. Sim, nós cristãos devemos deixar que Jesus Cristo se torne eficaz e forte na nossa igreja; que Ele nos possa conduzir com o seu Espírito nestes tempos tormentosos; que o poder auxiliador e curativo que vem de Jesus Cristo possa ser decisivo para a renovação da Igreja.

Tal como João no barco, devemos ficar atrás de Jesus, amá-Lo e dirigir a nossa atenção corajosamente para a frente como Ele. Onde quer que Ele esteja no meio da Igreja, onde o seu Espírito trabalhar em nós e através de nós, Ele irá mostrar-nos o caminho que nos livra da tempestade. Ele traz-nos futuro e esperança. Com o seu Espírito e através dele, a renovação da Igreja pode ter sucesso.

Queridos irmãos e irmãs, como Bispo e juntamente com os responsáveis pela orientação diocesana, farei tudo o que seja necessário para executar a necessária renovação: esclarecer os atos criminosos, efetuar uma reavaliação estrutural, reconhecer o sofrimento das pessoas abaladas, e prevenir outros abusos.

Muitos de vós sabem que nós na Diocese de Rotemburgo-Estugarda (eu como Bispo, mais os responsáveis pela orientação diocesana) temos lidado já faz duas décadas, sistematicamente através de uma “Comissão de Abuso Sexual” a qual trabalha independentemente, com os casos de abuso sexual de crianças e jovens. Nenhum caso que tenha chegado ao nosso conhecimento foi ou está a ser encoberto ou deliberadamente escondido. Todos os casos de abuso sexual foram e estão a ser investigados por uma comissão que trabalha independentemente do bispado. Os atos de que tivemos conhecimento

foram punidos e os ofensores sentenciados de acordo com a legislatura penal do Estado e as leis eclesiásticas aplicáveis.

Compreendo que muitos de vós estejam impacientemente à espera de resultados positivos do Percorso Sinodal. As deliberações intensivas que têm lugar no Percorso Sinodal não devem permanecer sem consequências:

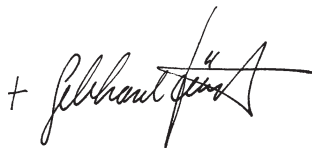
- A participação dos leigos na Igreja deve ser reforçada.
- As mulheres devem poder participar na igreja muito mais do que até agora, assumindo posições de liderança e no cargo de diaconisa.
- Devemos encontrar formas e sinais para que todas as pessoas sintam que são aceites por Deus e pela Igreja de Jesus Cristo – seja na sua identidade corporal-espiritual, na sua orientação sexual, ou no seu amor recíproco.

Como bispo, quero enfrentar estes desafios e olhar para Jesus Cristo, que nos mostra o caminho. Se a SUA mensagem salvadora e curadora é trabalhar neste mundo, então Jesus Cristo necessita também de todo o nosso engajamento e todo o nosso amor.

Neste momento difícil, vamos todos orar uns pelos outros!

Rotemburgo, 2 de Fevereiro de 2022  
Festa da Apresentação do Senhor

O vosso

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Gebhard Fürst', with a stylized flourish at the end.

Bispo Dr. Gebhard Fürst



## **Renova o nosso espírito e mente – Orações**

Deus fiel,  
Tu és o Senhor de toda a criação,  
Em Ti estamos seguros.  
Tira de nós todo o medo  
E reforça a nossa confiança no teu poder salvador.  
Envia-nos o bom Espírito Santo,  
Que nos preenche com o seu amor.  
Para que assim possamos ser chamados a ser mensageiros  
De uma Igreja forte e não uma Igreja vacilante,  
De uma Igreja que escuta e não uma Igreja de intrigas,  
De uma Igreja renovada e não uma Igreja caduca.  
Isto pedimos através de Jesus Cristo,  
Nosso Senhor,  
Que vive e reina com o Espírito Santo e contigo,  
Deus de eternidade para eternidade.

Creio que Ele pode quebrar os meus preconceitos.  
Creio que Ele pode desfazer os meus hábitos.  
Creio que Ele pode superar a minha indiferença.  
Creio que Ele pode dar-me imaginação para amar.  
Creio que Ele pode alertar-me contra o mal.  
Creio que Ele pode encorajar-me para o bem.  
Creio que Ele pode vencer a minha tristeza.  
Creio que Ele pode dar-me amor pela palavra de Deus.  
Creio que Ele pode livrar-me dos meus sentimentos de inferioridade.  
Creio que Ele pode dar-me força para a minha vida.  
Creio que Ele pode brindar-me com um irmão e uma irmã ao meu lado.  
Creio que Ele pode impregnar o meu ser.

*Karl Rahner*



A tempestade no mar  
(Evangelhos de Echternach, Museu Nacional Germânico de Nuremberga)

## Renova o nosso espírito e mente – Orações

Deus fiel,  
Tu és o Senhor de toda a criação,  
Em Ti estamos seguros.  
Tira de nós todo o medo  
E reforça a nossa confiança no teu poder salvador.  
Envia-nos o bom Espírito Santo,  
Que nos preenche com o seu amor.  
Para que assim possamos ser chamados a ser mensageiros  
De uma Igreja forte e não uma Igreja vacilante,  
De uma Igreja que escuta e não uma Igreja de intrigas,  
De uma Igreja renovada e não uma Igreja caduca.  
Isto pedimos através de Jesus Cristo,  
Nosso Senhor,  
Que vive e reina com o Espírito Santo e contigo,  
Deus de eternidade para eternidade.

Creio que Ele pode quebrar os meus preconceitos.  
Creio que Ele pode desfazer os meus hábitos.  
Creio que Ele pode superar a minha indiferença.  
Creio que Ele pode dar-me imaginação para amar.  
Creio que Ele pode alertar-me contra o mal.  
Creio que Ele pode encorajar-me para o bem.  
Creio que Ele pode vencer a minha tristeza.  
Creio que Ele pode dar-me amor pela palavra de Deus.  
Creio que Ele pode livrar-me dos meus sentimentos de inferioridade.  
Creio que Ele pode dar-me força para a minha vida.  
Creio que Ele pode brindar-me com um irmão e uma irmã ao meu lado.  
Creio que Ele pode impregnar o meu ser.

*Karl Rahner*